

# Flora Figueiredo – A meus filhos

Estou aqui ao lado,  
à margem de seu caminho,  
vendo você passar.  
Quero que vá sozinho  
mas me mantenho por perto.  
Se o rumo é certo,  
me aprumo e aplaudo;  
se é via tortuosa,  
jogo-lhe aos pés uma rosa  
pra que desviando dela  
você chegue a outro lugar;  
se a sombra é fria,  
mando-lhe um beijo quente;  
se o chão queima do sol nascente,  
estendo-lhe a poesia  
para que o possa atenuar,  
se não houver alimento,  
peço ao vento  
sementes que lhe tragam vida.  
Para a sede,  
roubo do céu a lágrima caída da madrugada.  
Mas se você não precisar de nada,  
ainda assim eu estarei vigiando,  
escondida talvez atrás de um querubim.  
Abençoarei sua vida e sua estrada,  
mesmo que já esteja transformada  
na forma clara e casta de um jasmim.

**Flora Figueiredo, Florescência**